

# Sumário

<b>1 Introdução: As Decisões que Cassam Mandatos do TSE e a Hipótese de haver uma Racionalidade Própria que as Orienta .....</b>	<b>1</b>
<b>2 Pontos Centrais da Teoria de Argumentação de Neil MacCormick: a Posição em “Rethoric and the Rule of Law” e a Construção da Racionalidade a Partir de Elementos Presentes na Decisão .....</b>	<b>19</b>
2.1 A teoria da argumentação de Neil MacCormick: a justificação das decisões jurídicas e a definição do raciocínio jurídico como espécie do raciocínio prático. A exposição em respeito ao método científico. Critérios para aferição de racionalidade e o uso da argumentação silogística.....	19
2.1.1 Dos requisitos para se auferir racionalidade: consistência, coerência, consequencialismo e universabilidade .....	27
2.1.1.1 Da universabilidade: a universabilidade como característica essencial da racionalidade. A exigência de que os fundamentos da decisão sejam subsumíveis a princípio relevante de ação replicável a casos semelhantes ....	28
2.1.1.2 Da consistência e da coerência como virtudes sistêmicas do Direito. A consistência como ausência de contradição. A coerência e a adequação ao ordenamento. Consistência e coerência como limitadores das premissas e conclusões que podem ser usadas no raciocínio jurídico .....	32
2.1.1.3 O consequencialismo. As restrições às consequências a serem consideradas. A consequência normativa .....	36
2.1.2 O silogismo e a restrição das controvérsias possíveis. O papel da lógica formal como estrutura de exposição do raciocínio jurídico e não como limitadora de seu conteúdo...	39

2.1.3 Interpretação, razoabilidade e técnica procedural de solução de controvérsia. Diferença entre o raciocínio jurídico e o moral. As dúvidas possíveis entre as duas versões em disputa no processo. Os argumentos linguístico, teleológicos, sistêmicos e transcategóricos. A relevância do papel da razoabilidade. A derrotabilidade como decorrência da impossibilidade de se prever em relação a qualquer hipótese normativa todos os possíveis quadros fáticos que poderão ser regidos por ela.....	44
2.2 Rol dos elementos que trazem racionalidade: consistência, coerência, consequencialismo, universalidade, silogismos, derrotabilidade, precedentes, razoabilidade, utilização de argumentos para solucionar problemas interpretativos e uso do voto majoritário...	50
<b>3 A Teoria da Argumentação de Robert Alexy.</b> <b>A Argumentação Jurídica Omo Atividade Linguística</b> <b>de Correção dos Enunciados Normativos .....</b>	<b>53</b>
3.1 Das regras do discurso prático geral. A não-contradição, a sinceridade, a universalidade e impossibilidade de falantes usarem a mesma expressão com significados diversos.....	58
3.2 Formas de argumento prático geral. As proposições normativas e suas semelhanças com as proposições empíricas. As duas formas de se fundamentar a proposição normativa: a validade das premissas e as consequências do cumprimento de imperativos.....	61
3.3 Regras de prioridade de fundamentação, regras de fundamentação e limites do discurso prático geral. A estrutura regressiva e aditiva de argumentação. A generalizibilidade e as regras de transição entre os discursos ...	64
3.4 Teoria da argumentação jurídica. A justificação interna e a externa. A universalidade no discurso prático geral e a justiça formal na argumentação jurídica. A expressão de estruturas de justificação e de argumentos por meio de símbolos lógicos. ....	66

3.4.1 A justificação externa e a fundamentação das premissas usadas na interna. A argumentação jurídica. A estrutura lógica para os cânones da argumentação. A argumentação semântica, sistemática e teleológica. Os cânones interpretativos e a saturação. As formas de argumento histórica e comparativa.....	73
3.4.2 A argumentação dogmática. A dogmática como conjunto de enunciados relacionados à legislação e à jurisprudência. O conteúdo normativo da dogmática. A linguagem da dogmática, o uso dos enunciados da dogmática, a fundamentação desses enunciados e a função da dogmática. A função de estabilização, de progresso, de descarga, técnica, de controle e heurística da dogmática .....	80
3.4.3 Os precedentes. A justiça formal e os precedentes. Determinação da relevância das diferenças para uso do precedente. A carga da argumentação a quem pretende se afastar dos precedentes. A função de estabilização, progresso e descarga dos precedentes. O <i>distinguishing</i> e o <i>overruling</i> .....	86
3.4.4 As formas de argumentos jurídicos especiais. <i>O argumentum a contrario, o argumentum a fortiori e o argumentum ad absurdum</i> .....	88
3.5 Conclusão: o discurso jurídico, o discurso prático geral e a racionalidade. Racionalidade e fundamentação num discurso prático considerando os limites do discurso jurídico. A pretensão de correção e as regras e formas do discurso jurídico. Os 20 tópicos que resumem as estruturas e regras que aumentam a probabilidade de se chegar a uma decisão racional .....	90
<b>4 As Ações Eleitorais Geradoras de Cassação de Mandato .....</b>	<b>95</b>
4.1 Da ação de impugnação de mandato eletivo.....	95
4.1.1 O conceito de fraude na AIME no ordenamento eleitoral.....	97
4.1.2 Do abuso do poder econômico e da corrupção.....	106

4.2 Da ação de investigação judicial eleitoral .....	108
4.3 Ação por captação ilícita de sufrágio .....	111
4.4 Ação por captação ou gasto ilícito de recursos para fins eleitorais ....	112
4.5 Ação pela prática de condutas vedadas aos agentes públicos nas campanhas eleitorais.....	114
<b>5 As Decisões do TSE que Cassam Mandatos e as Teorias da Argumentação Jurídica de Neil MacCormick e Robert Alexy.....</b>	<b>117</b>
5.1 Da escolha das decisões. A seleção com uso do método científico: a exigência de que a hipótese seja empiricamente testada, a replicabilidade, a objetividade, a transparência, a falseabilidade e a consistência lógica. O método hipotético-dedutivo e o objetivo particularístico: o foco em determinado campo da ciência jurídica. A preocupação com validade da pesquisa: o fato da conclusão sobre a hipótese refletir a realidade. A validade externa e interna da pesquisa .....	117
5.2 Os critérios de racionalidade de Robert Alexy e Neil MacCormick ....	123
5.2.1 Os 10 elementos de racionalidade Neil MacCormick .....	123
5.2.2 Os 20 elementos de racionalidade de Robert Alexy .....	124
5.3 O exame das decisões do TSE. A divisão em “sampling frames” e a escolha randomizada dos julgados que serão examinados ....	127
5.3.1 AIJE e Recurso Ordinário em AIJE .....	127
5.3.1.1 Dos autos 0601779-05.2018.6.00.0000 .....	130
5.3.1.2 Dos autos 0000010-32.2015.6.03.0000 e 0002227- 82.2014.6.03.0000 .....	145
5.3.1.3 Dos autos 0601851-89.2018.6.00.0000 .....	155
5.3.1.4 Dos autos 1804402-01.4624.0.00.0000 .....	163
5.3.2 AIME e Recurso Ordinário em AIME .....	166

5.3.2.1 Dos autos 0601423-80.2018.6.01.0000 .....	168
5.3.2.2 Dos autos 0000009-47.2015.6.03.0000 .....	191
5.3.2.3 Dos autos 0002250-28.2014.6.03.0000 e 0002220- 90.2014.6.03.0000, julgados conjuntamente.....	197
5.3.2.4 Dos autos 0000005-36.2015.6.20.0000.....	201
5.3.3 Das decisões sobre o art. 73 da Lei 9.504/97 .....	204
5.3.3.1 Dos autos 0042232-85.2008.6.20.0000.....	211
5.3.3.2 Dos autos 0003230-08.2010.6.14.0000 .....	215
5.3.3.3 Dos autos 9998976-14.2008.6.13.0000.....	220
5.3.3.4 Dos autos 0000938-87.2010.6.27.0000.....	224
5.3.4 Das decisões sobre o art. 30-A da Lei 9.504/97 .....	226
5.3.4.1 Dos autos do Recurso Ordinário 1635 – Natal/RN.....	230
5.3.4.2 Dos autos do Recurso Ordinário 00002622-47.2010.6.27.0000 .....	232
5.3.4.3 Dos autos do Recurso Ordinário 1540/PA .....	236
5.3.4.4 Dos autos do Recurso Ordinário 1679/TO .....	240
5.3.4.5 Dos autos 0000151-69.2014.6.00.000/TO.....	243
5.3.5 Do julgamento da chapa Dilma-Temer .....	249
<b>6 Conclusões .....</b>	<b>285</b>
6.1 Do resultado dos julgamentos.....	290
6.2 Da impossibilidade de que toda as decisões da justiça eleitoral sejam consideradas irracionais. A racionalidade da justiça eleitoral. Elementos que amplificariam a racionalidade. Teoria de argumentação brasileira: um projeto viável? .....	295

<b>Referências .....</b>	<b>303</b>
<b>Lista de Abreviaturas e Siglas .....</b>	<b>353</b>
<b>Lista dos Símbolos Lógicos Utilizados .....</b>	<b>355</b>
<b>Anexo A – Tabela com as Ações Utilizadas na Amostra (Sampling Frame) .....</b>	<b>357</b>